

O Ensino Coletivo de Cordas na Universidade Federal do Acre

Comunicação

Leonardo Vieira Feichas
UFAC
leonardofeichas@hotmail.com

Letícia Porto Ribeiro
UFAC
letcello@yahoo.com.br

Resumo: O artigo trata da experiência inicial do projeto de Extensão do Ensino Coletivo de Cordas na Universidade Federal do Acre. A metodologia trabalhada é a desenvolvida pela prof. Dra. Liu Man Ying. Até o momento, os resultados são satisfatórios, com envolvimento da comunidade interessada e dos estudantes do curso de licenciatura em música.

Palavras chave: Ensino coletivo de cordas; Música; cordas friccionadas.

Introdução

O Ensino Coletivo de Cordas iniciou-se na Universidade Federal do Acre em Fevereiro de 2016, por meio de um projeto de extensão ligado à Pró-Reitoria de Extensão e à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, com funcionamento na sala do Laboratório de Educação Musical, sob coordenação do Prof. Me. Leonardo Vieira Feichas (Docente de Violino e Música de Câmara na Universidade Federal do Acre).

O Projeto tem, entre seus objetivos, o de aproximar a comunidade do ambiente acadêmico e de fornecer a esta a oportunidade de aprendizado instrumentos musicais de cordas friccionadas – violino, viola e violoncelo - oportunidades que são atualmente escassas na cidade de Rio Branco. O projeto é destinado principalmente, mas não exclusivamente, a crianças a partir de 12 anos e a jovens.

O incentivo para se iniciar o Projeto de Ensino Coletivo de Cordas na Universidade Federal do Acre se deu com a visita da professora Dr. Liu Man Ying (Universidade Federal do Ceará) no evento da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical), que aconteceu no ano de 2014 na UFAC. O Prof. Leonardo Feichas, condutor do projeto de extensão na UFAC, e a

referida professora também são integrantes do Grupo de Pesquisa, cadastrado no CNPQ, intitulado “Estudo de Implementação do Ensino Coletivo de Cordas Junto à Universidade Pública”, que conta com a participação de professores da área de música da Unesp (Universidade Estadual Paulista), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), UFC (Universidade Federal do Ceará) e UFAC (Universidade Federal do Acre). Dentro da UFAC, o projeto está também ligado ao grupo de pesquisa intitulado “Ensino-aprendizagem Musical em Múltiplos Contextos”, formado por professores dessa instituição (Prof. Dr. Enok da Silva Pessoa; Prof. Me. Leonardo Vieira Feichas; Profa. Me. Maíra Andriani Scarpellini; Prof. Me. Elder Gomes da Silva). O coordenador do projeto, Prof. Leonardo Feichas, também conduz pesquisa referente à Pedagogia da Performance.

O ensino coletivo de cordas se desenvolveu nos Estados Unidos desde 1850 (YING, 2014, p. 5), e hoje constitui uma forma de ensino cada vez mais popularizada em diferentes regiões brasileiras, mas principalmente no estado de São Paulo. Dentre essas iniciativas, podem-se citar diversos exemplos que surgiram nos últimos anos, a partir da década de 1950, com desenvolvimento mais efetivo a partir da década de 1980 (Ying, 2014, p.13): os projetos de Alberto Jaffé (que desenvolveu atividades no SESI e no SESC), os projetos da EMESP Tom Jobim, o Instituto Baccarelli e o Projeto Guri – Santa Marcelina.

Entre os benefícios e vantagens do Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas estão o baixo custo de implementação e a capacidade de oferecer maior número de vagas quando comparado ao ensino de instrumento tradicional (individual). Também, por já envolver desde o início a formação de orquestra, desenvolve noções de disciplina, ritmo, harmonia e trabalho em equipe, além da motivação que ocorre por decorrência do aprendizado de música em um conjunto.

Como já citado anteriormente, as atividades de ensino coletivo de cordas na Universidade Federal do Acre se iniciaram no ano de 2016 sob coordenação do docente do Curso de Licenciatura em Música, Prof. Me. Leonardo Vieira Feichas. Os alunos do curso de licenciatura em Música da Universidade que cursam disciplinas de cordas friccionadas atuam em conjunto com o professor, como monitores (são eles: Marla de Paula, José Luis de Oliveira Cabral, José Paulo Martins, Suellen Frota). O projeto conta também com o auxílio de técnicos músicos,

servidores da Universidade Federal do Acre (Alan Uchôa – violino, e Letícia Ribeiro - violoncelo, ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura), que atuam como colaboradores, além receber a ajuda de colaboradores externos (Nágila Lemos Batista - viola). As aulas de teoria musical também são oferecidas à comunidade sob coordenação do professor do curso de Licenciatura em Música Me. Elder Gomes da Silva.

O objetivo deste trabalho é narrar as primeiras etapas desse Projeto de Extensão, com foco nos seus processos, sucessos e dificuldades, delineando a importância da experiência adquirida para os alunos do curso de Licenciatura em Música da UFAC e também dos ganhos obtidos pela comunidade participante.

Material e Metodologia

A metodologia de ensino utilizada é a desenvolvida pela professora Dra. Liu Man Ying (docente de violino da Universidade Federal do Ceará - UFC) de ensino coletivo de cordas, intitulada, ACorda Toda, associada aos métodos The Belwin String Builder (APPLEBAUM, S., 1988) e All For Strings (ANDERSON, G.E, 1985).

As aulas práticas são constituídas em formato de orquestra de cordas, de forma a desenvolver nos alunos as diferentes habilidades técnicas (postura, posicionamento, leitura rítmica e musical, afinação, entre outras) concomitantemente. Optou-se por oferecer duas aulas semanais: uma prática e uma teórica, cada qual com duração de uma hora.

As aulas de instrumento acontecem no Laboratório de Educação Musical da UFAC, aos sábados no período da tarde, sob a coordenação do prof. Leonardo Feichas, com colaboração dos Técnicos Músicos da Pró-Reitoria de Extensão - Letícia Ribeiro e Alan Uchôa - e auxílio dos alunos do curso de Licenciatura em Música que cursam as disciplinas de cordas friccionadas. Os monitores e colaboradores, além de atuarem supervisionando os alunos e seus respectivos instrumentos - atentando para questões posturais, de relaxamento e de técnica – e auxiliando na leitura da partitura e dos ritmos, também conduzem as aulas, dividindo entre si e com o professor a responsabilidade de dar andamento aos exercícios propostos.

As aulas teóricas se dão na segunda-feira, sob coordenação do Prof. Me. Elder Gomes, com noções de teoria musical, ritmo, e leitura musical básica. Trata-se de um complemento necessário à aula

de instrumento, já que a maioria dos alunos não são iniciados musicalmente e o tempo da aula ficaria por demasiado reduzido se houvesse a necessidade do ensino de teoria em conjunto com o ensino do instrumento. Professor Elder Gomes planeja as aulas de teoria musical com base nos temas explorados nas aulas de instrumento, de forma a fornecer as bases necessárias à prática e tornar o conhecimento oferecido com maior significado para o aluno.

Etapas de Implementação

Na primeira fase de implementação ocorreu a seleção e a busca pelo ambiente adequado. A ideia inicial para desenvolver o Ensino Coletivo se deu em 2014, porém não foi dada continuidade por falta de um espaço que fosse ideal para o Projeto dentro da Universidade. Em 2016 o Curso de Licenciatura em Música conseguiu a montagem de um laboratório de Educação Musical, com um espaço que seria favorável também para se desenvolver as atividades do Ensino Coletivo de Cordas. Portanto, dentro desse espaço, além das aulas do Ensino Coletivo, acontecem também as atividades de musicalização oferecidas para a comunidade, sob coordenação do Prof. Me. Elder Gomes e da Prof. Me. Maíra Scarpellini.

Os métodos de ensino foram escolhidos a partir da consciência de que, no ensino musical de cordas friccionadas no Brasil, há uma tendência de se utilizarem apenas métodos estrangeiros. A partir da visita da professora Liu Man Ying (UFC) obteve-se familiaridade com sua metodologia, aprofundada e complementada com conversas com o professor Luiz Britto de Passos Amato (Unesp). A partir de então, optou-se por desenvolver as aulas por meio de intercalação dos métodos ACorda Toda, All for Strings e The Belwin String Builder, de forma a oferecer para os interessados um ensino paulatino e completo do instrumento. Deve-se mencionar que a parte para violoncelo do Método ACorda Toda teve que ser desenvolvida a partir da parte da viola, pela colaboradora Letícia Ribeiro, já que o método foi escrito originalmente somente para violino e viola.

A próxima etapa foi a aquisição da ajuda humana necessária para se iniciar o projeto em si. Felizmente, havia grande quantidade de interessados em se envolver no ensino coletivo de cordas dentro da Universidade. Inicialmente já se obteve a ajuda dos dois técnicos músicos da Pró-Reitoria de Extensão, do aluno bolsista do curso de Cordas Friccionadas (José Paulo Martins), além de uma voluntária externa (Nágila Lemos Batista). Também conseguiu-se a ajuda dos alunos da Universidade que cursam as disciplinas de Estágio Supervisionado e de Cordas Friccionadas e que já atuavam no laboratório de Educação Musical.

Finalmente, foi lançado edital de inscrição no site da Universidade Federal do Acre (www.ufac.br) para a seleção dos alunos interessados em ingressarem no Método de Ensino Coletivo, com a abertura de duas turmas. Os métodos de seleção foram entrevista (para assegurar que o aluno se dispunha de tempo para se dedicar ao estudo do instrumento) e ordem de inscrição.

Resultados Parciais e Discussão

Todas as vagas oferecidas foram preenchidas, e houve interessados que se manifestaram após o período de inscrição, o que deu origem a uma lista de espera para os instrumentos violino e violoncelo. O desenvolvimento está se dando da forma esperada, os alunos se mostram satisfeitos e a taxa de evasão tem sido baixa, sendo essa ligada, nos poucos casos que houve, às exigências escolares da criança. Alunos que já haviam iniciado algum aprendizado de instrumento anteriormente, disseram-se mais motivados para o estudo de forma coletiva, elogiando o trabalho desenvolvido.

O Método *ACorda Toda* mostrou-se ideal para o início do ensino dos instrumentos – como os primeiros exercícios se executam em pizzicato, e não com o uso do arco, os alunos puderam se concentrar primeiramente em questões rítmicas, posturais e de leitura, facilitando em grande medida o trabalho proposto; e, por já favorecer resultados perceptíveis logo no começo dos trabalhos, gerou grande motivação nos alunos. Ao se inserir o uso do arco, já se tinha a leitura básica musical e de ritmo trabalhadas, e pôde-se concentrar mais efetivamente nos movimentos da mão e braços direitos (do arco).

Alguns problemas, ao longo das primeiras semanas de aulas, puderam ser notados, como as dificuldades de alguns alunos comprarem os instrumentos e/ou acessórios para instrumentos, como espaleiras e cordas. A dificuldade existe não só pelo valor financeiro, mas também pela distância e dificuldades de se encontrar fornecedores desse tipo de acessórios em Rio Branco. Essa questão foi sanada por alguns alunos por meio de encomendas feitas por sites da internet, mas a demora no envio constitui também um problema a ser solucionado com vistas às futuras turmas.

Outra questão refere-se ao material disponível – como o curso está funcionando no Laboratório de Educação Musical – apesar de o ambiente ser adequado, não apresenta todos os elementos necessários para o ensino coletivo como cadeiras apropriadas, estantes disponíveis (as estantes são emprestadas de outra sala) e o espaço necessário para um funcionamento mais confortável no caso de se abrir uma turma maior. Essa questão está em vias de resolução, já que em breve deve-se iniciar a

organização de um laboratório de Performance Musical, para o qual o Projeto de Ensino Coletivo deverá migrar assim que possível.

Os alunos das disciplinas de cordas friccionadas do Curso de Licenciatura em Música também se mostraram entusiasmados na condução do projeto e estão presentes e articulados. Eles têm a oportunidade de se envolverem nos planos e também nas conduções das aulas, além de conhecerem como se dá a construção do projeto dentro da Universidade (lançamento de edital, período de inscrições, documentações, listas de presença, relatórios). O envolvimento desses discentes gerou um ganho relevante para os alunos do curso de Ensino Coletivo, já que dessa forma eles são supervisionados de forma mais extensiva na manutenção de uma postura adequada e de relaxamento corporal, com suas dificuldades também prontamente identificadas.

Considerações Finais

O ensino coletivo de cordas tem se mostrado uma forma eficaz de se ensinar à comunidade interessada instrumentos de cordas. É importante não somente do ponto de vista de disseminar o conhecimento artístico na sociedade e ampliar seu repertório, como também no sentido de trazer a comunidade para dentro da Universidade, independente de sua formação ou faixa etária, e envolvê-la nas atividades propostas pela Academia e multiplicar os conhecimentos nela adquiridos.

A participação dos discentes do curso de Licenciatura como monitores se mostra enriquecedora tanto para os participantes da comunidade – que obtém ajuda direcionada e individualizada em suas dificuldades técnicas, quanto para os próprios discentes, que têm uma oportunidade de colocar seus conhecimentos pedagógicos e instrumentais em prática com o auxílio do professor, ao mesmo tempo que contribuem para uma atividade que enriquece a sociedade como um todo.

Entre os benefícios já percebidos nos alunos, estão a percepção de afinação, a melhoria em questões rítmicas, de disciplina (respeito aos gestos do regente de preparação, relaxamento) e inclusive de comportamento (como auxiliar na montagem da sala/desmontagem, respeito aos colegas) e pontualidade, além das habilidades adquiridas na técnica instrumental.

Tem-se a ambição que, no futuro, se abram novas turmas do curso e o projeto seja ampliado, de forma a atender de forma extensiva a comunidade interessada. Planeja-se também aliar mais estreitamente as atividades dos alunos dentro do Ensino Coletivo com as disciplinas de Estágio Obrigatório exigidas pelo currículo de licenciatura, de forma a incentivar mais alunos a participarem do

projeto, além de se buscar mais bolsas a serem oferecidas. Pretende-se, também, inspirar a criação de outras iniciativas que envolvam o ensino da música e das Artes em geral na Região Norte, e particularmente, no estado do Acre.

Referências

YING, Liu Man. *O Ensino Coletivo de Cordas – Curso de Extensão do Instituto de Artes da UNESP* – Departamento de Música. Unesp, 2014.

YING, Liu Man, AMATO, Luiz; de BIAGGI, Emerson. *ACorda Toda*.

APPLEBAUM, S. *The Belwin String Builder: A String Class Method in Three Books*. Belwin-Mills Publishing Corp., Alfred Publishing Co., Inc. 1960, 1988.

ANDERSON, G.E.; FROST, R. *All For Strings: Comprehensive String Method*. Neil A. Kjos Music Company, San Diego, CA, 1985.